

INSPEÇÃO CERVICAL COMO MÉTODO DE RASTREAMENTO PARA CÂNCER DE COLO UTERINO. *Paulo Naud, Mary Clarisse Bozzetti, Adriane Camozzato, Pedro Paulo Zanatta Filho, Ricardo Siegle, Thiago Pereira Duarte, Luciano Hammes* (Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Medicina, UFRGS).

O câncer de colo uterino é uma neoplasia passível de prevenção, desde que seja realizado um rastreamento adequado das lesões pré-malignas. Tal rastreamento é tão mais importante quanto maior for o risco para o desenvolvimento desta doença na população. Os fatores de risco para câncer de colo uterino incluem variáveis relacionadas ao comportamento sexual, fumo e infecções genitais. O objetivo do presente estudo é avaliar a contribuição da inspeção cervical com ácido acético e lugol como método de rastreamento em relação a citologia cervical como padrão-ouro. Este é um estudo transversal, onde o desfecho clínico de interesse são as anormalidades observadas ao exame do colo uterino por citologia e o fator em estudo é o diagnóstico de anormalidades detectadas à inspeção do colo uterino. Foram estudadas 100 mulheres atendidas no Ambulatório de Ginecologia do HCPA e avaliadas as seguintes variáveis: sensibilidade e especificidade em relação ao CP e a concordância bruta entre inspeção, CP e histologia. Sensibilidade = 83, 3%; especificidade 73, 4%; concordância bruta = 74%. A idade da paciente e a história de DST prévia mostraram-se significativamente associadas a presença de anormalidades medidas pela inspeção. Observamos neste estudo que a inspeção é um adequado método de rastreamento para câncer de colo uterino podendo ter importante contribuição na detecção precoce e prevenção do câncer de colo uterino.